

Viajar e viver no Reino Unido pós-Brexit



Prática especializada

geral@nfs-advogados.com

PORTO

Av. dos
 Combatentes da
 Grande Guerra, 154
 4200-185
 Porto - Portugal

LISBOA

(em parceria)
 Rua de Campolide,
 31, 1º Dto.
 1070-026
 Lisboa - Portugal

SÃO PAULO

(em parceria)
 Rua Tabatinguera,
 140, 17º - Centro
 01020-901 São
 Paulo - SP - Brasil

A partir do dia 15 de outubro de 2021, as visitas ao Reino Unido dos portugueses e da União Europeia vão mudar. Desta forma, deixamos de poder usar apenas o Cartão de Cidadão para entrar no país. Desde o Brexit que as coisas mudaram e continuarão a mudar, sendo que, a partir dessa data será necessário apresentar um passaporte biométrico e não apenas o documento de identificação como até então.

Esta medida já tinha vindo a ser falada e era uma das mudanças previstas no acordo de saída do Reino Unido da União Europeia. Afectará todos os países do bloco União Europeia que utilizam cartões de identidade, bem como a Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein.

Como qualquer regra, também esta, tem uma excepção. Os europeus ou familiares com estatuto de residência no país, vão poder continuar a usar cartões de identidade para viajar até pelo menos 31 de dezembro de 2025.

A grande intenção desta medida, tem que ver com a igualdade dos visitantes do país. O Governo britânico entende que este documento é menos seguro do que um passaporte biométrico e que desta forma, está a colocar todos os visitantes do Reino Unido ao mesmo nível.

Entendem, ainda, que além de ser mais rápido de processar pelos agentes nos postos de fronteira, o passaporte pode ser usado nos e-Gates, os portões automáticos de controlo existentes nos aeroportos.

Consequências negativas desta nova medida, podem ser ao nível da afluência do turismo, uma vez que, a emissão de passaporte tem um custo de mais de 65€ em Portugal e nem todos estão dispostos a suportar. O valor pode mesmo chegar aos 95€ se estivermos a falar de pedidos urgentes. Desta forma, torna-se evidente o impacto da medida.

A título de curiosidade o Reino Unido recebeu cerca de 40 milhões de visitas de pessoas da União Europeia em 2019 e segundo um estudo da organização nacional de turismo VisitBritain, cerca de 8€ de viajantes europeus admite deixar de viajar para o Reino Unido por implicar a obtenção de um passaporte.

A presente Nota informativa destina-se a ser distribuída entre Clientes e Colegas e a informação nela contida é prestada de forma geral e abstracta. A informação proporcionada e as opiniões expressas são de carácter geral, não substituindo o recurso a aconselhamento jurídico adequado para a resolução dos casos concretos. O conteúdo desta Nota informativa não pode ser reproduzido, no seu todo ou em parte, sem a expressa autorização do editor. Caso deseje obter esclarecimentos adicionais sobre este assunto contacte-nos, enviando-nos um e-mail, para geral@nfs-advogados.com.